

## PALAVRAS DO DIRETOR

Os dois primeiros artigos deste número destinavam-se, originalmente, a compor número especial da *RAP* sobre ensino em administração pública, relatando especialmente a experiência da EBAP e que a direção da revista resolveu publicar parceladamente, ao longo de números subseqüentes.

Educação em administração pública, retrospectiva e perspectivas da experiência norte-americana e reflexões sobre o caso brasileiro, de Armando Moreira da Cunha, focaliza basicamente a educação a nível de pós-graduação em administração pública, sua evolução desde a década de 1960 e o ponto em que se encontra atualmente. Nesse relato, seleciona determinados aspectos, que enfatiza, considerando os problemas mais comumente identificados como obstáculos à transferência da experiência educacional entre diferentes culturas, especialmente aqueles que têm relação com o trabalho que vem sendo desenvolvido nesse campo pela EBAP.

Bianor S. Cavalcanti é o autor de Formação do administrador público — alternativas em debate, que examina natureza, objetivos, conteúdo, formato, metodologia e base institucional dos programas de formação e treinamento em administração pública e as relações de complementariedade entre esses programas dentro da perspectiva de educação continuada. O objetivo principal do autor é analisar, sob o ângulo institucional, duas possíveis alternativas de formação e desenvolvimento de executivos e técnicos de alto nível do setor público brasileiro, tendo em vista alcançar o maior grau de profissionalização. Sua proposta baseia-se na experiência da EBAP que, desde 1977, vem desenvolvendo um programa nos moldes descritos e cuja avaliação de resultados já é hoje possível.

Em A proposta de participação na teoria gerencial: a participação indireta, Paulo Roberto Motta examina a tendência que vem experimentando a sociedade contemporânea moderna, em diversas instituições sociais, no sentido de uma democratização mais acentuada, iniciada já na família e na escola contemporânea, onde se verifica maior repartição do poder e consideração da vontade e da iniciativa da criança, dando origem a novas formas de relacionamento social.

Segundo o autor, essa democratização das relações sociais ocasiona novas formas de organização de instituições sociais que, por sua vez, vão pressionar para democratizar também a organização econômica e a produção de bens e serviços e para se instituir nova concepção de mando/subordinação, a fim de que as organizações possam adaptar-se às pressões para democratização.

O artigo de Rogério F. Pinto examina em que extensão a contribuição de Chester Barnard e Herbert Simon ajudaram a compreender as organizações públicas, independentemente do fato de que tais contribuições possam ser rotuladas de elementos de formulação de uma teoria de organizações públicas. Segundo o autor, ambos forneceram o fundamento teórico que nos habilita a verificar que, considerando aquilo que se conhece sobre os negócios públicos, o que se aplicar

às organizações em geral não é, necessariamente, aplicável às organizações públicas em particular.

É de Alberto M. Bento o ensaio sobre a Teoria de Sistemas de Informação e das possíveis contribuições que a teoria social tem para ela.

Na seção de documentação, Programa Nacional da Desburocratização é conferência realizada pelo Ministro Hélio Beltrão na Fundação Getulio Vargas, a convite da Academia Brasileira de Ciência de Administração.

Bases para a formulação e implementação de uma política nacional de localização industrial é documento elaborado por um grupo de trabalho instituído pela Seplan com representantes do BNDE, Inpes, do IBGE e da Secretaria de Planejamento de São Paulo.